

Busca por recuperação de créditos tributários abre mercado para advocacia

Com o objetivo de complementar seus serviços, advogados estão buscando empresas de auditoria tributária para ajudar as empresas a recuperar os tributos pagos a mais devido às constantes alterações nas normas fiscais. Com a parceria, o advogado consegue oferecer o serviço de recuperação de crédito pelo meio jurídico e pelo administrativo.

De acordo com estudo do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT), são editadas 46 novas normas fiscais por dia no Brasil, totalizando uma quantia de 12 mil atualizações ao final do ano. Especializada em recuperar os tributos indevidamente a empresa Studio Fiscal é uma prova desse interesse dos advogados. Cerca de 80% dos franqueados da empresa são advogados.

“É um mercado muito interessante para advocacia. A recuperação tributária é um serviço que cabe tanto à contadores quanto à advogados. Se você tem a possibilidade de oferecer o serviço em conjunto a chance de conseguir recuperar os créditos do cliente é maior. São serviços complementares e não concorrentes”, explica **Gustavo Frago**, gerente de marketing da Studio Fiscal.

De acordo com ele, a empresa presta serviços tributários apenas em esfera administrativa, com soluções em auditoria fiscal e planejamento tributário, reduzindo a carga de tributos empresarial. Frago conta que os franqueados funcionam na empresa como relacionamento, cabendo a eles apenas prospectar clientes. A partir do momento que o contrato é fechado com um cliente, a matriz passa a atuar, recolhendo os documentos necessários para fazer a análise tributária e mostrando para a empresa o resultado. A equipe responsável pela análise conta com aproximadamente 70 auditores fiscais.

Outro ponto positivo para os advogados segundo Frago é o faturamento. “Nós cobramos pelo serviço, em média, 30% do valor recuperado, e esse valor é dividido meio a meio com o franqueado. Já tivemos caso que recuperamos R\$ 16 milhões para uma única empresa”, conta.

A Studio Fiscal nasceu de um escritório de advocacia em 1998, em Porto Alegre. O advogado José Carlos Braga Monteiro, presidente da marca, percebeu essa necessidade de oferecer aos empresários os serviços administrativos. Com o sucesso da empreitada, montou a empresa, que em 2004 tornou-se uma rede de franquias. Hoje a franquia possui aproximadamente 80 unidades pelo Brasil e possui mais de 700 clientes em todo o país.

Frago ressalta que os serviços da Studio Fiscal não competem com serviços de advocacia, pois a franquia atua apenas na área contábil.

**Texto alterado às 15h34 do dia 25/11/2013 para acréscimos.*

Autores: Redação ConJur